

## FATORES DE RISCO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL ASSOCIADOS AOS ÓBITOS POR COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Rayanne Alves de Oliveira, oliveira.rayanne@discente.ufma.br<sup>1</sup>,  
Adriana Gomes Nogueira Ferreira<sup>1</sup>,  
Ana Lúcia Fernandes Pereira<sup>1</sup>,  
Livia Maia Pascoal<sup>1</sup>,  
Richard Pereira Dutra<sup>1</sup>,  
Marcelino Santos Neto<sup>1</sup>.

1. Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia – Mestrado. Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil;

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID-19 tem diversos impactos no processo de saúde dos indivíduos, sendo eles biológicos, psicológicos, sociais e financeiros. Assim, ainda que na maioria dos casos a doença seja branda, existem casos graves e letais. A análise espacial é útil na compreensão da propagação espacial de doenças, verificando sua associação com a coletividade e ambiente, contribuindo na observação do comportamento da doença nos territórios. Assim, faz-se necessário investigar quais condições e fatores influenciam esses óbitos. **OBJETIVO:** Sintetizar as evidências científicas acerca dos fatores de risco e distribuição espacial dos óbitos por COVID-19 no mundo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a seguinte questão norteadora: “Quais as evidências científicas relacionadas aos fatores de risco e distribuição espacial dos óbitos por COVID-19 no mundo?”. As buscas ocorreram na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e nas bases de dados Scopus, Web of Science e *National Library of Medicine* (PubMed) em junho de 2021, utilizando os Descritores em ciências da Saúde (DeCS): “COVID-19”, “Mortalidade”, “Fatores de Risco”, “Análise Espacial” e “Saúde Global” e seus termos correspondentes em inglês do Medical Subject Headings (MeSH), da National Library: “COVID-19”, “Mortality”, “Risk Factors”, “Spatial analysis” e “Global Health”. Considerou-se estudos originais, disponibilizados de forma gratuita na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol, sem recorte temporal, sendo excluídos estudos que foram realizados com grupo específico de idade ou com público com comorbidade específica. **REVISÃO DE LITERATURA:** A busca retornou 3.990 estudos iniciais dos quais foram incluídos 25 estudos, com achados em distintos cenários pelo mundo. Idade, sexo, doenças pré-existentes, foram

fatores de risco associados aos óbitos por COVID-19. Quanto à distribuição espacial as técnicas mais empregadas foram: Regressão geograficamente ponderada (GWR), regressão espacial Durbin, regressão logística parcimoniosa, técnicas de varredura espaço temporal (modelo de Poisson), correlação espacial (Índice de Moran) e correlação de Pearson. Com a utilização dessas técnicas evidenciou-se distribuição espacial heterogênea dos óbitos, em que as condições socioeconômicas e ambientais foram fatores explicativos na ocorrência dos eventos nesses territórios no espaço e no espaço-tempo.

**CONCLUSÃO:** Idade igual ou maior que 60 anos, sexo masculino, cardiopatias, *diabetes mellitus*, distribuição heterogênea dos óbitos, áreas com maior poluição ambiental, maior densidade populacional e precárias condições sanitárias se associaram à mortalidade por COVID-19 em contexto mundial. Assim, são notórias as disparidades de condições socioeconômicas e de saúde pelo mundo, necessitando-se de elaboração de estratégias e políticas de saúde direcionadas para reduzir esses óbitos.

**Descritores:** COVID-19; Mortalidade; Fatores de Risco; Análise Espacial; Saúde Global.